

**MARCA FORMATIVA DO SENAC EM AUTONOMIA DIGITAL:
CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO.**

Alexandre Anastácio de Oliveira

Email: alexandre_anastacio_ps@hotmail.com

Instituição: Senac Hub Academy

Ana Oliria

Ferreira Email:

ana.ofalves@hotmail.com

Instituição: Senac Hub Academy

Calebe Pereira Lemos

Email:

calebe.pereira@ufms.br

Instituição: Senac Hub

Academy

Resumo - O artigo apresenta uma pesquisa de campo que visa compreender como docentes e alunos do ensino médio integrado do curso de produção gráfica do SENAC HUB ACADEMY entendem a marca formativa da instituição: autonomia digital. A pesquisa também explora como ocorre a aprendizagem significativa com o uso desses conceitos da marca. O estudo se baseia na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel e busca entender como a autonomia digital é desenvolvida em sala de aula, sua contribuição para o aprendizado significativo dos alunos e como os docentes percebem o impacto dessa abordagem no processo de ensino. A relevância dessa pesquisa reside na sua contribuição para a comunidade educacional ao oferecer informações valiosas sobre como a aprendizagem significativa, aliada à marca formativa SENAC em autonomia digital, pode aprimorar o processo de ensino-aprendizagem desses adolescentes. Esses resultados podem promover reflexões sobre práticas pedagógicas mais alinhadas às necessidades contemporâneas, capacitando os alunos para enfrentarem os desafios do mundo digital.

Palavras-chave: Ensino médio integrado. Autonomia digital. Educação profissional.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é compreender como a autonomia digital é promovida em sala de aula no SENAC HUB ACADEMY e como a Marca Formativa relacionada à autonomia digital contribui para o aprendizado significativo dos alunos. A análise se concentra nos alunos matriculados no curso de Produção Gráfica de Tecnologia da Informação, identificando como percebem o desenvolvimento da autonomia digital no ambiente educacional e como essa marca formativa influencia sua atuação além das atividades em sala de aula.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Este estudo visa analisar o impacto da marca formativa "autonomia digital" do SENAC no

percebem e aplicam essa marca, usando a abordagem da aprendizagem significativa. Os resultados obtidos guiarão melhorias na qualidade educacional e estratégias da Instituição.

JUSTIFICATIVA

A educação profissional é essencial para o desenvolvimento humano e inclusão social, além de preparar para o trabalho. Baseada em igualdade e princípios democráticos, fortalece habilidades e forma cidadãos conscientes. O Modelo Pedagógico Senac, desde 2013, orienta a abordagem educacional para melhor qualidade.

O Ensino Médio Integrado no Brasil combina formação geral, técnica e profissional, desenvolvendo habilidades técnicas e acadêmicas. Nesse sentido é apresentado como uma oportunidade singular para abordar desafios históricos, visando uma formação completa enraizada em valores humanos genuínos. Nesse sentido, (MELO; SILVA, 2017, p. 184) destacam que:

As atuais mudanças no ensino médio podem ser tidas como um retrocesso ao pensarmos na formação integrada à educação profissional. Os estudantes que optarem pelo itinerário formativo da formação técnica e profissional, possivelmente, terão as mesmas aulas das disciplinas científicas dos estudantes que não fizerem essa opção. Deste modo, pensar em um currículo integrado que discuta o trabalho e possibilite uma melhor compreensão dos fundamentos científicos, sociais e culturais do atual sistema produtivo, a partir da formação técnica em questão, se torna inviável (MELO E SILVA, 2017, p. 184)

O SENAC é essencial na educação profissional, promovendo inclusão e adaptação às mudanças tecnológicas. Seu modelo pedagógico enfatiza a aprendizagem significativa, com pesquisas demonstrando melhor desempenho e motivação dos alunos, preparando-os para os desafios do mercado atual. Nesse sentido, (AUSUBEL, 2003, p.6) ressalta que

Já se referiu que a aquisição de conhecimentos de matérias em qualquer cultura é, essencialmente, uma manifestação de aprendizagem por recepção. Ou seja, geralmente apresenta-se ao aprendiz, numa forma mais ou menos final e através de ensino expositivo, o conteúdo principal daquilo que o mesmo deve apreender. Nestas circunstâncias, apenas se exige ao aprendiz que compreenda o material e o incorpore na própria estrutura cognitiva, de forma a ficar disponível quer para reprodução, para aprendizagem relacionada, quer para resolução de problemas no futuro. (AUSUBEL, 2003, p.6).

Nesse sentido, o **Modelo Pedagógico SENAC** em seu processo avaliativo e de aprendizagem utilizam dos conceitos da aprendizagem significativa quando apresentam:

A avaliação diagnóstica é uma modalidade avaliativa realizada sempre que for iniciada uma situação de aprendizagem ou, ainda, uma atividade pedagógica, o que pode ocorrer diversas vezes ao longo da Unidade Curricular. A função dessa modalidade avaliativa é investigar o conhecimento de mundo, as aptidões, os interesses e as competências prévias do aluno, de forma a detectar o nível de domínio que ele apresenta em relação

tanto à competência a ser desenvolvida quanto a seus indicadores e elementos constituintes – conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. (SENAC, 2015, p.7).

No Modelo Pedagógico SENAC, a avaliação diagnóstica enfatiza a investigação do conhecimento prévio dos alunos, visando adaptar a abordagem de ensino. Estratégias pedagógicas são usadas para promover aprendizagem significativa quando há conhecimento limitado. Isso permite atender às necessidades da turma e facilitar a compreensão das competências a serem ensinadas.

OBJETIVOS GERAL

Este estudo analisa o impacto positivo da marca formativa em autonomia digital do SENAC na aprendizagem significativa dos alunos do ensino médio integrado em escolas públicas, especificamente no curso de qualificação profissional em produção gráfica.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

Este estudo investiga como o SENAC promove a autonomia digital dos alunos e aplica a aprendizagem significativa. A análise dos dados busca identificar padrões entre autonomia digital e aprendizagem significativa, contribuindo para a literatura educacional ao fornecer insights sobre essa relação, especialmente em contextos de escolas públicas e ensino médio integrado.

METODOLOGIA

Este estudo utilizará uma abordagem de pesquisa de campo para coletar dados no ambiente real do fenômeno estudado. Será realizado com questionários fechados para dados quantitativos das percepções dos alunos e entrevistas semiestruturadas com docentes para obter visões mais detalhadas. A amostra incluirá alunos do Ensino Médio Integrado e docentes do curso de produção gráfica no SENAC HUB ACADEMY. A análise dos dados combinará abordagens quantitativas para questionários e análise de conteúdo para entrevistas. Os questionários serão analisados com software estatístico para identificar padrões nas percepções dos alunos. As entrevistas passarão por análise de conteúdo para categorizar e codificar as experiências dos docentes.

ANÁLISES DOS RESULTADOS

O estudo atual encontra-se na fase de aplicação de questionários fechados aos alunos das escolas estaduais: Maria Constância Xavier, Vespasiano Martins e Brasilina, todos matriculados no SENAC HUB ACADEMY no curso de produção gráfica. As entrevistas semiestruturadas com os docentes serão a próxima etapa, visando compreender sua

compreensão da aprendizagem significativa e como aplicam a marca formativa de autonomia digital em sua abordagem educacional. A fase final envolverá a análise dos dados à luz dos autores relevantes, buscando identificar se alunos e docentes reconhecem a aplicabilidade da autonomia digital e da aprendizagem significativa em sala de aula.

IMPACTO DO ESTUDO

Esta pesquisa enfatiza a importância da educação profissional na preparação dos alunos do ensino médio integrado para suas áreas de interesse e impacto positivo na sociedade, bem como promove a compreensão da marca formativa do Senac no curso de Computação Gráfica, destacando seu papel crucial na educação profissional. O estudo explora como essa marca formativa é prática, orientada para habilidades e prepara os alunos para cenários em constante mudança, incentivando inovação, empreendedorismo e resiliência.

CONCLUSÃO

O SENAC desempenha um papel crucial na educação profissional no Brasil, capacitando indivíduos para diversas áreas e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico. Sua abordagem inovadora, parcerias empresariais e compromisso com a inclusão social estabelecem a instituição como referência na formação de profissionais qualificados para os desafios do mercado de trabalho. A aprendizagem significativa desempenha um papel fundamental nesse processo, conectando novos conteúdos ao conhecimento prévio dos alunos e promovendo compreensão profunda e aplicação efetiva, como respaldado por pesquisas citadas.

REFERÊNCIAS:

- SENAC, Departamento Nacional. **Concepções e princípios**. 1.ed. rev. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022.
- SENAC, Departamento Nacional. **Avaliação da Aprendizagem**. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022.
- SENAC, Departamento Nacional. **Diretrizes do Modelo Pedagógico**. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018.
- AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa (PT): Plátano Edições Técnicas, 2003.
- SILVA, A. P.; SANTOS, M. A.; OLIVEIRA, M. S. **Aprendizagem significativa no ensino técnico: Um estudo sobre a formação em enfermagem**. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v.2, n.1, 2019.

- SOUZA, J. M.; SANTOS, R. F. **Aprendizagem significativa e desenvolvimento profissional: Um estudo longitudinal com jovens aprendizes na área de tecnologia da informação.** Revista de Formação Profissional em Tecnologia, v.4, n.2, p.40-56, 2021.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1996.
- CATANI, D. B.; OLIVEIRA, J. F. **Ensino médio integrado no Brasil: balanço de uma década.** Educação & Sociedade, v.34, n.124, p.1047-1068, 2013.
- PINTO, J. M.; AGUIAR, M. A. **Ensino Médio Integrado no Brasil: avanços e desafios.** Educação em Revista, v. 32, n.1, p.229-252, 2016.
- SOARES, T. M. **O papel da educação profissional e tecnológica na formação para o mundo do trabalho no Brasil.** Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 24, 2019.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **The SAGE Handbook of Qualitative Research.** 5. ed. Los Angeles, CA: Sage, 2018.
- RIGATO, C. A. **Valor percebido pelo cliente na venda de tecnologia de informação e sua relação com a decisão de compra.** Dissertação. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. 2007.
- HSIEH, H.-F.; SHANNON, S. E. **Three approaches to qualitative content analysis.** Qualitative Health Research, v.15, n.9, p.1277–1288, nov. 2005. Disponível: <https://doi.org/10.1177/1049732305276687> . Acesso em: 05 ago. 2023.
- VALENTE, Jonas. **Pesquisa aponta falta de equipamento como dificuldade no ensino remoto.** Agência Brasil, 31 ago. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-08/pesquisa-aponta-falta-de-equipamento-como-dificuldade-no-ensino-remoto>. Acesso em: 05 ago. 2023.
- MELO, M. S.; SILVA, R. R. **Ensino médio integrado à educação profissional: os desafios na consolidação de uma educação politécnica.** Brasília: IFB, 2017.
- ARAÚJO, A. C.; SILVA, C. N. N. **Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios.** Brasília: IFB, 2017.